

31 de janeiro

A Drósera

Armam ciladas contra mim os ímpios, contudo não me desvio dos Teus preceitos. Salmo 119:110.

A drósera, do gênero das droseráceas, é uma planta carnívora. Vocês já viram um vegetal comer carne? Pois existe isso. Ao contato de um inseto, a flor da drósera abre-se, fechando-se em seguida, e prendendo o inseto, que é morto e digerido pelo líquido ácido, rico em pepsina, segregado pelas glândulas da folha. Esta tem uns pêlos, cada um dos quais segrega uma gotícula de substância causticante e viscosa, que prende e envenena a vítima. Esses pêlos, depois de digerido o inseto, voltam à posição ereta e recomeçam sua faina de caça-insetos.

A planta é de aspecto inocente, não dando impressão de ser assim traiçoeira e assassina.

Há muitas plantas que se alimentam de insetos. A dionéia apanha moscas atraindo os insetos porque a base de suas folhas tem aparência de água. Com efeito, o líquido é uma mistura de água de chuva e sucos digestivos que bem depressa transforma o inseto em alimento útil para a planta. Os pêlos, que têm a ponta virada para baixo, impedem os insetos de sair.

Existe nessas plantas das quais aqui tratamos, algo que atrai os insetos, para sua perdição. Satanás também tem suas atraentes ciladas, com boas iscas para atrair a todo jovem e levá-lo à destruição. Como os insetos nada vêem nessas plantas que lhes pareça perigoso, assim muitos dos engodos de Satanás parecem perfeitamente inocentes. Por isso temos de estar sempre alerta. Não só isso, mas temos também de reconhecer que nem sempre podemos discernir as ciladas. Precisamos pedir que Jesus no-las revele.

Satanás é muito hábil para disfarçar suas ciladas. Ele sabe que "não é com vinagre que se apanham moscas". Suas tentações são como pílulas douradas: muito lindas, mas recheadas de veneno.

Quantas plantas, além de ter valor comestível ou medicinal, nos ensinam lições preciosas! E o mesmo se pode dizer dos reinos animal e mineral. Parece que tudo que nos rodeia nos quer chamar a atenção para as coisas de valor eterno. Tenhamos os olhos abertos às maravilhas da Natureza e aproveitemos as lições espirituais que nos querem ensinar!